



## **Nota de repúdio - 07/01/2022**

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), mais uma vez, se vê obrigada a repudiar declarações do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro. Nesta quinta-feira, 06 de janeiro de 2022, o mandatário voltou a se posicionar publicamente contra a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a COVID-19.

Ao deturpar informações apresentadas por renomados cientistas na audiência pública, menosprezar as sérias complicações da doença na população infantil — ignorando centenas de óbitos — e criar artifícios para adiar o início da vacinação, o presidente cria um desnecessário clima de medo, que pode motivar inúmeros pais ou responsáveis a não levarem suas crianças às salas de vacinação. Em outras palavras, o discurso pode causar hospitalizações, mortes e sofrimento evitáveis.

### **Os fatos**

- De acordo com o Ministério da Saúde, a COVID-19 está entre as 10 principais causas de morte de crianças de 5 a 11 anos;
- Desde o início da pandemia, também segundo números da pasta, aconteceram na faixa etária 6.191 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (taxa de incidência de 30,1/100 mil habitantes) e 308 óbitos (taxa de incidência de 1,54/100 mil habitantes) por COVID-19;



- Entre crianças e adolescentes, foram 1.412 casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM), que causaram hospitalizações e 85 mortes. A taxa de letalidade, 6%, é cinco vezes superior à relatada nos Estados Unidos, por exemplo;
- A Anvisa, assim como vários órgãos regulatórios de outros países, licenciou a vacina da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos após cuidadosa avaliação dos dados de eficácia e segurança do estudo clínico;
- O próprio Ministério da Saúde entende que a vacinação dessa faixa etária é recomendada e segura, razão pela qual já definiu a vacinação e adquiriu doses da formulação infantil;
- Diversas sociedades médicas brasileiras, baseadas em evidências científicas e nas experiências internacionais, se posicionaram a favor da vacinação de crianças contra a COVID-19.

A Sociedade Brasileira de Imunizações entende que nenhuma morte de crianças é negligenciável. É inadmissível testemunhar crianças serem hospitalizadas e falecerem por doenças preveníveis por vacinas.

A todos que estão com receio, transmitimos uma mensagem tranquilizadora. A vacinação de crianças entre 5 e 11 anos é segura, eficaz e salvará vidas da mesma forma que a vacinação de adultos e adolescentes vem salvando.

**Esperemos vocês nos postos de vacinação.**